



Hospital Penitenciário é inaugurado

Foi inaugurado nesta terça-feira (04), pelo governador Wellington Dias e secretário de Justiça de Direitos Humanos, Henrique Rebelo, o Hospital Penitenciário e Serviço de Saúde Mental Dr. Valter Alencar, na Colônia Agrícola Major César Oliveira, localizada no município de Altos.

As primeiras obras do Hospital foram iniciadas ainda na época da construção da Colônia Agrícola Major César Oliveira, em 1977.

O Hospital tem 30 leitos e oferecerá atendimentos em nível de atenção básica de saúde para os detentos da Colônia Agrícola Major César Oliveira. O Hospital também realizará atendimentos médicos nas especialidades de obstetrícia, ginecologia, clínicas cirúrgicas, oftalmologia e clínica geral para os apenados do sistema prisional do Piauí.

Já o Serviço de Saúde Mental atenderá uma demanda diária de 30 detentos portadores de deficiência



Centro cirúrgico

mental, para atendimento psicoterápico individual e em grupo, em regime ambulatorial.

No seu discurso, o governador revelou estar feliz em inaugurar o Hospital Penitenciário - o primeiro do Estado do Piauí e que também oferecerá atendimento aos portadores de deficiência mental através do Serviço de Saúde Mental. O secretário da Justiça frisou que a obra do hospital estava desativada há oito anos e que agora, o governo do Estado entrega mais uma obra de grande importância para a sociedade.

Durante a solenidade, uma das filhas do homenageado, a empresária Teresa Alencar Pires Rebêlo, agradeceu a homenagem ao Dr. Valter Alencar. Ela enfatizou que a denominação do hospital é uma honra para a família e o reconhecimento do trabalho prestado por ele à sociedade piauiense.

Políticos, empresários, auxiliares do governo e familiares do Doutor Valter Alencar também participaram da solenidade de inauguração, os quais acompanharam o governador Wellington Dias e o secretário da Justiça em visita às instalações do Hospital.

HGV terá mais leitos e uma nova UTI

O Hospital Getúlio Vargas (HGV) vai dispor de recursos para ampliação e aquisição de equipamentos e material permanente. Para isso, foi assinado um convênio, em julho do ano passado, entre o Ministério da Saúde e Governo do Piauí, que engloba duas ações: a compra de material permanente e a aquisição de equipamentos para o HGV.

O convênio está orçado na ordem de R\$ 880 mil. Deste total, há uma contrapartida do Governo do Piauí em torno de 10%. Dentro do projeto, está a reforma do hospital feita com recursos do tesouro estadual, através da Secretaria de Saúde (Sesapi), de cerca de R\$ 250 mil. A informação é da diretora de planejamento do HGV, Ana Célia.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HGV possui, atualmente, 13 leitos. Para atender as necessidades, principalmente de pacientes graves, serão comprados 11 leitos, sendo que dois serão para o Pronto-Socorro e um para a UTI geral. O restante - oito leitos - serão para a nova UTI que será construída. Com isso, o HGV estará cumprindo uma portaria do Ministério da Saúde, segunda a qual os hospitais devem destinar 6% de seus leitos para as UTIs.

Concurso público consolida modelo de governo do Piauí

O secretário de Educação e Cultura, Antônio José Medeiros, divulgou, nesta terça-feira (4), a relação dos candidatos aprovados no concurso público para o cargo de auxiliar administrativo e técnico de nível superior. "Foi consolidada no Piauí a tradição do concurso público, definitivo, evitando assim o clientelismo político. Estamos acabando com o serviço prestado na Educação e no Estado", comemorou o secretário.

Durante a divulgação dos aprovados, o secretário ressaltou o pequeno nível de aprovação. Das 801 vagas oferecidas em todo o Estado, 497 foram preenchidas, sendo que as 24 vagas para técnico de nível superior foram todas preenchidas.

Os candidatos aprovados começam nesta quarta-feira (5) a se apresentar na sede da Secretaria de Educação e nas diretorias regionais espalhadas pelo interior do Estado e devem começar a trabalhar imediatamente. Os técnicos de nível superior vão trabalhar na sede da Seduc nos setores de Informática, Pessoal, Administrativo/Financeiro e Licitação.

O secretário fez questão de destacar o trabalho da Fundação de Apoio à Educação Tecnológica do Piauí (Funadepi) que realizou o Processo Seletivo e o Concurso Público, o maior da história, sem atropelos e sem problemas.

Sasc leva Programa Economia Solidária a 65 municípios

O Governo do Piauí, através da Sasc (Secretaria de Assistência Social e da Cidadania), já iniciou a execução do Programa Economia Solidária em 65 municípios, em conjunto com o governo federal e as prefeituras, através das secretarias municipais de Assistência Social e dos Conselhos Municipais de Assistência Social e de vários parceiros, visando a inclusão de famílias vulnerabilizadas, em ações produtivas que gerem renda e proporcionem trabalho para mulheres chefes de família, com idade a partir de 18 anos.

A informação foi prestada na manhã desta quarta-feira (5), pela secretária Rosângela Sousa. "Nós estamos fechando a seleção das famílias para inclusão no Economia Solidária, que vem sendo feita conjuntamente com as secretarias municipais de Assistência Social, coordenado pela Sasc e com ONGs (organizações não-governamentais) que estão designadas pra essa tarefa", disse a secretária.

Cada grupo será composto por dez mulheres, que devem desenvolver uma mesma atividade. "São mulheres que já fazem essa atividade, elas fazem biscoitos ou panos de prato, elas trabalham com artesanato ou coisa parecida. Elas se juntam em grupos de dez sob a coordenação da Sasc e de ONGs e vão receber uma ajuda financeira de R\$ 5 mil



Lançamento do programa em Teresina

dos governos estadual e federal, terão também um acompanhamento e treinamento pelo Sebrae", explicou Rosângela Sousa.

De acordo com a secretária, esse acompanhamento será proporcionado de modo que essas mulheres possam produzir da melhor forma possível. A coordenação geral do programa e os recursos são de responsabilidade da Sasc, através de suas unidades, os centros sociais urbanos em vários municípios do Estado, em comum acordo com as secretarias municipais de Assistência Social e as ONGs que estão sendo designadas para esse fim.

"Além disso, ao Sebrae compete a capacitação do ponto de vista gerencial dessas mulheres. As mulheres já fazem a atividade produtiva. O Sebrae, então, vai

capacitá-las para que elas estejam mais habilitadas a comercialização dos produtos", explicou a secretária, ao tempo em que enfatizou a importância do associativismo para estimular a produção em grupo. Por conta disso as participantes terão que frequentar no mínimo duas vezes por semana, em grupo, as unidades da Sasc.

Municípios com baixo IDH serão contemplados

Com relação aos municípios que não possuem unidades da Sasc, a secretária está negociando com as prefeituras municipais os espaços para as reuniões semanais que as mulheres beneficiadas terão que participar. O local pode ser onde elas vão produzir ou onde vão receber treinamento, objetivando o estímulo para o trabalho coletivo.

Foram selecionados para participarem do programa cerca de 75 municípios, através de determinados critérios, sendo o primeiro, a existência de uma unidade operacional da Sasc e nesse sentido estão incluídos 26 municípios; o segundo diz respeito àqueles onde a Sasc está iniciando o Programa PAIF (Programa de Apoio Integral às Famílias); os municípios pilotos do Programa Fome Zero, Guaribas e Acauã; e outros escolhidos por questão de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e dados sobre famílias vulnerabilizadas